

Freire tenta recompor base governista

Congresso

30 JUL 1993

BRASÍLIA — O líder do Governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), se encontrará com o presidente Itamar Franco na terça-feira, para elaborar a estratégia de aprovação da Medida Provisória da política salarial. Freire disse que confia na base de sustentação do Governo e conta com o apoio do líder do PMDB na Câmara, Genebaldo Correia, para convencer os dissidentes do partido a votarem com o Governo desta vez.

— Vamos recompor a base de sustentação do Governo. Afinal, até agora só perdemos a votação da lei salarial. A participação do Genebaldo nas discussões da política salarial facilita muito o trabalho dele junto à bancada.

Para Freire, o trabalho dos líderes do Governo será demonstrar que a nova política salarial “é uma arma no combate à inflação”:

— Espero que agora tenha ficado claro que, para o Governo, o salário não é o vilão da inflação — disse o líder, argumentando com números: em seis meses, segundo dados do Governo, houve um aumento de 13% do salário médio real, que será acrescido de mais 6% com a nova política salarial.

O líder governista diz não temer a oposição do PT:



Freire: luta para aprovar medidas

— É claro que não vou pedir ao Lula que apóie a política salarial do Governo, mas posso pedir isso ao Patrus Ananias (prefeito de Belo Horizonte) e ao Tarso Genro (prefeito de Porto Alegre) — provoca, lembrando que a posição dos partidos muda quando têm a responsabilidade de governar. Freire elogiou o desempenho do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, na questão salarial.